



Agrupamento de Escolas
Miranda do Corvo

PLANO DE ATUAÇÃO PARA A RECUPERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DAS APRENDIZAGENS DO AEMC

ÍNDICE

1- INTRODUÇÃO	3
2- GESTÃO ORGANIZACIONAL, CURRICULAR E PEDAGÓGICA.....	4
3- ACOLHIMENTO.....	5
4- APRENDIZAGENS.....	7
4.1- MEDIDAS DE APOIO	9
5. AVALIAÇÃO.....	14

1- INTRODUÇÃO

A situação de pandemia do Covid 19 desencadeou na sociedade em geral e nas escolas em particular um conjunto de constrangimentos que importa mitigar ou mesmo ultrapassar. Afetando tudo e todos mas de modo particular os mais vulneráveis, sendo que é nas escolas que desaguam todo o tipo de problemas que afetam a sociedade transversalmente, obriga-nos a planear o ano letivo num contexto de permanente incerteza.

Não restam dúvidas de que a pandemia e o confinamento agravaram desigualdades sociais, dimensão que já vinha merecendo a atenção das organizações escolares, num desafio enorme que exigia a conjugação dos melhores esforços para as reduzir e mesmo ultrapassar.

Neste contexto houve aprendizagens que não se desenvolveram e alunos que tiveram menos capacidade de acompanhar os restantes colegas devido a circunstâncias e vicissitudes que se encontram identificadas, a esmagadora maioria delas exógenas às escolas e que exigem uma abordagem sistémica e sistemática.

Mas não foram só as aprendizagens que ficaram comprometidas. Também a vertente sócioemocional foi abalada pelo facto dos alunos ficarem longe uns dos outros, perturbando a socialização e o desenvolvimento de competências que só o contacto presencial potencia. Por outro lado destaca-se a instabilidade familiar decorrente da crise económica e laboral, aspetos que atingem a dinâmica escolar de forma transversal.

Desta forma, o ano letivo de 2020/2021 tem que ser encarado como um tempo de enormes desafios, particularmente aqueles que ainda não são possíveis de vislumbrar.

Deste modo, este documento traduz uma perspetiva transversal aos vários anos de escolaridade/disciplinas. As respetivas estruturas de orientação educativa (reuniões de ano; conselhos de turma; grupos disciplinares e departamentos) verificarão o cumprimento do cronograma das atividades previstas, bem como a correspondente avaliação. Assim, este plano constitui-se como um documento genérico que enquadra várias medidas de apoio para a recuperação das

aprendizagens, onde todos s3o elementos fundamentais para o sucesso pretendido. Por outro lado, promovendo as condioes de segurana e tranquilidade necessrias ao desenvolvimento e concretizaao do plano, investindo na incluso, na igualdade e na equidade, na realizaao profissional pessoal e social de cada um e de todos os que desenvolvem a sua atividade no Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo (AEMC). Onde todos sejam felizes e encontrem as melhores condioes para concretizarem o respetivo direito a sonhar. 3 a nossa convicao que alcanaremos tal desiderato com a colaboraao, o compromisso e o empenho de toda a comunidade educativa, pois 3 no ontem e no hoje que aliceramos essa crenaa de que, ***Juntos Vamos (continuar) a Construir o Futuro!***

Destacamos que os prop3sitos apresentados se encontram em estreita consonancia com as orientaoes emanadas da DGEstE, da DGE e da DGS, com o perfil dos Alunos e as Aprendizagens Essenciais, bem como com o Projeto Educativo do AEMC.

A regra ser3 sempre o regime presencial, sendo que os regimes misto e n3o presencial ser3o operacionalizados em funao da situaao epidemiol3gica e das orientaoes das Autoridades de Saude, em articulaao com a tutela.

Seja qual for o modelo que em cada momento se operacionalizar, os alunos est3o sempre obrigados ao dever de assiduidade nas sessoes s3ncronas, ao dever de cumprimento e realizaao das atividades propostas, sejam elas em termos de sessoes s3ncronas ou de trabalho aut3nomo.

Qualquer alteraao do regime de funcionamento ser3 divulgada a todos os docentes e n3o docentes, atraves da P3gina do AEMC, 3 A. Pais, 3 C3mara Municipal e por todos os meios considerados pertinentes e oportunos de modo a chegar a todos os potenciais destinat3rios.

2- GEST3O ORGANIZACIONAL, CURRICULAR E PEDAG3GICA

O bem-estar socioemocional dos alunos, docentes, assistentes operacionais e t3cnicos concentra as nossas preocupaoes, considerando que todos s3o indispens3veis para a *construao da catedral*. O sentimento de pertencaa ao grupo

e à escola, a valorização das coisas simples como o estar junto (mesmo com distanciamento físico), a cooperação e colaboração são elementos que alicerçam o crescimento e o desenvolvimento individual e coletivo. Não abdicando do cumprimento de medidas, de regras, normas e procedimentos de segurança que nos remetem para um novo paradigma organizacional, para novos desafios e conquistas.

Neste processo marcado pela incerteza mas também pela oportunidade todos têm um papel fulcral. Não obstante, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) constitui-se como um recurso organizacional específico de apoio às aprendizagens, acompanhando todo o processo de integração e apoio aos alunos ao longo do ano letivo, estabelecendo processos e mecanismos de auxílio e adaptação que permitam a todos os alunos acompanhar as atividades letivas nos vários cenários possíveis ao longo do ano letivo, supervisionando o trabalho realizado no âmbito das várias medidas de apoio que apresentamos de seguida.

Por outro lado, os Serviços de Psicologia e Orientação, em articulação com os diretores de turma, disponibilizam atendimento aos alunos que, fruto do confinamento, revelem ou revelaram dificuldade de socialização e de participação nas atividades letivas.

3- ACOLHIMENTO

O acolhimento às crianças e aos alunos neste regresso às escolas reveste-se de particular importância, considerando o clima desencadeado pela pandemia do Covid-19, o período de tempo que os mesmos se encontraram em casa afastados dos estabelecimentos escolares, e, por consequência, dos colegas e docentes, as diversas situações socioeconómicas das famílias, a ansiedade e inquietude que todo este problema desencadeou.

Desta forma, importa enfatizar dimensões como:

- o sentimento de pertença à turma e à escola;
- a partilha de experiências durante o confinamento;
- a reflexão sobre a nova realidade da escola;
- o sentimento de segurança;

- a socialização, a empatia e a colaboração;
- a ligação à comunidade.

O acolhimento às crianças e alunos, no início do ano letivo, foi realizado, no dia 16 de setembro, a todas as crianças dos Jardins de Infância, aos alunos do 1º e 5º anos de escolaridade, pelos docentes titulares de turma, a partir das 9.30 horas.

No dia 17 de setembro iniciaram-se as atividades para todas as crianças e alunos do AEMC, sendo que ao nível do 2º, 3º ciclos e secundário, foi o Diretor de Turma/Curso que recebeu os respetivos alunos durante os dois primeiros tempos letivos. De forma a uniformizar os assuntos a abordar, foi elaborado um Guião de Acolhimento/Informações Diversas, que aborda aspetos relativos à orgânica geral da escola, novas regras de atuação e segurança implementadas, como seja:

- percursos a realizar por cada turma;
- espaço de permanência nos blocos;
- geografia da sala de aula;
- sinalética;
- movimentação específica no espaço escolar;
- aulas de educação física;
- funcionamento do refeitório e bufete.

Numa segunda fase, que decorreu até ao dia 25 de setembro, o docente titular de turma/diretor de turma procederá ao preenchimento da Ficha de Caracterização da Turma, que contém informação relativa aos alunos:

- retidos em 19/20;
- com Apoio Tutorial Específico;
- de Escalão A ou B;
- sinalizados pela CPCJ;
- para quem seja ineficaz o regime misto e não presencial;
- com medidas seletivas e adicionais;
- sem computador;
- sem internet.

Estas informações serão fundamentais para o delinear de estratégias e medidas que melhor se adequem à recuperação das aprendizagens. Com base na informação recolhida, cada docente titular de turma, conselho de turma deverá adequar as medidas de recuperação e consolidação das aprendizagens às

necessidades individuais dos alunos, adotando, se necessário, um modo mais flexível do currículo, adotando respostas organizacionais, curriculares e pedagógicas específicas, evitando a sua aplicação padronizada.

As medidas adotadas têm uma incidência mais intensiva, nas primeiras 5 semanas de aulas, sendo que não descurarão uma perspectiva contínua, ao longo do ano letivo, em articulação com outros Programas ou Planos (Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE) e Plano Nacional de Leitura (PNL), designadamente.

O Perfil dos Alunos e as Aprendizagens Essenciais norteiam o desenvolvimento deste trabalho, enquanto documentos curriculares de referência para a planificação, realização e avaliação do ensino e da aprendizagem.

Importa em todos os momentos e contextos garantir a igualdade e a equidade no acesso ao currículo por parte de todos os alunos, particularmente os que tiveram maiores dificuldades de contacto e de acompanhamento das atividades promovidas pela escola, no ano letivo 2019/2020.

A Cidadania e Desenvolvimento tem um papel fundamental e indissociável da nova consciência social e de reflexão sobre a nova realidade da escola. Assim, ao longo de todo o ano letivo, serão privilegiadas atividades colaborativas em estreita articulação com o conselho de docentes/conselho de turma e a comunidade alargada, que estimulem a partilha de experiências e que promovam o sentimento de segurança, tranquilidade e socialização, a empatia e bem-estar socioemocional.

Os alunos ao abrigo dos artigos 9.º e 10.º do Decreto-Lei 54/2008 acompanharão, sempre que possível, a sua turma nos momentos de acolhimento.

4- APRENDIZAGENS

Plataforma Google Classroom

Por forma a garantir a comunicação e colaboração entre docentes, docentes alunos e alunos/alunos, o Agrupamento continuará a utilizar, como meio de comunicação preferencial e de preparação para uma eventual transição para os regimes misto ou não presencial, a plataforma Google Classroom.

Sugere-se que as respetivas estruturas de orientação educativa/conselho de

docentes/conselhos de turma explorem as funcionalidades/potencialidades da respetiva plataforma com alunos e docentes como estratégia e metodologia de ensino, potenciando as competências digitais dos alunos e tirando partido de toda a experiência adquirida durante a implementação do plano E@D do AEMC, no ano letivo transato.

Trabalho em sala de aula/virtual

No trabalho em sala de aula deve atender-se à especificidade de cada disciplina e às orientações pedagógicas deliberadas por cada departamento e grupo disciplinar, que integram o plano de atuação e recuperação das aprendizagens elaborado para cada disciplina, que se apresentam como anexo deste plano.

Neste contexto, atendendo ao atual contexto pandémico, devem procurar-se metodologias que salvaguardem as medidas de segurança e higiene. Assim, as atividades que exijam trabalho colaborativo deverão privilegiar as potencialidades do “virtual”, sempre que possível.

Ensino Profissional

A época especial para conclusão modelar, inicialmente calendarizada para o mês de março, realizou-se nos dias 07 e 08 de setembro. Acresce a esta medida, a possibilidade dos alunos, para os quais não foi possível agendar a recuperação modelar, a possibilidade de o fazerem, durante o primeiro período.

Decorrente da reformulação dos Planos de Formação dos alunos do 2º e 3º anos do ciclo formativo, este ano letivo, serão lecionados módulos com uma maior componente prática e a Formação em Contexto de Trabalho tem prevista um maior número de horas.

Os alunos que frequentam o 3º ano de formação, têm um apoio a Português. Cumulativamente, perspetiva-se a possibilidade de, a partir do 2º período, no contexto do regime presencial, frequentarem uma Oficina Aberta na disciplina de Português para consolidação de aprendizagem.

Avaliação das Aprendizagens

No início do ano letivo, foram aferidas as fragilidades dos alunos, relativamente às aprendizagens realizadas e não consolidadas no ano letivo anterior, através da modalidade de avaliação diagnóstica.

A avaliação tem um caráter formativo e sumativo, privilegiando o feedback formativo aos alunos, independentemente do regime de ensino (presencial, misto ou não presencial).

Os critérios de avaliação gerais e específicos, serão redefinidos, clarificando os momentos, modalidades e instrumentos da avaliação formativa e sumativa a privilegiar em cada um dos três regimes de ensino.

4.1- MEDIDAS DE APOIO

Apoio Educativo - 1.º Ciclo

O Apoio educativo no 1º ciclo será realizado no regime de coadjuvação em todos os anos de escolaridade, em que se pretende que os docentes trabalhem de modo colaborativo, num ambiente de partilha e de experiências pedagógicas, construção de materiais e tomada conjunta de decisões relacionadas com a prática letiva. Este reforço revela-se eficaz, porque as dúvidas são esclarecidas durante a aula, pelos dois professores.

Apoio ao Estudo - 2.º Ciclo

Esta medida contempla um tempo semanal (50 minutos), com frequência obrigatória para o aluno, lecionada por um docente do conselho de turma e que visa desenvolver a metodologia de projeto. Salienta-se que a orientação do AEMC é a de que as temáticas do projeto a desenvolver, neste complemento educativo, poderão cruzar com os domínios/temas previstos na Estratégia para a Cidadania e Desenvolvimento, para o 5º e 6º anos.

Coadjuvação

A coadjuvação permite o apoio individualizado na sala de aula, sendo uma mais-valia para alunos com dificuldades de aprendizagem, de concentração e de comportamento. Este reforço revela-se eficaz, porque as dúvidas são esclarecidas no momento em que ocorrem, em contexto de sala de aula, de forma partilhada pelos dois professores. Esta medida foi implementada em todas as turmas do 7º ano, nas disciplinas de Inglês e de Matemática; em algumas turmas do 8º e 9º anos, na disciplinas de Matemática, de acordo com as medidas definidas no Plano de Ação Estratégica, previsto para a referida área disciplinar,

atendendo às necessidades/especificidades das turmas/alunos. Salienta-se, ainda, na concretização do referido plano de ação, a implementação de sala de estudo, no caso das turmas do 9º ano, na disciplina de Matemática, para reforço e consolidação das aprendizagens.

Gabinete de Apoio ao Aluno e à família (GAAF)

O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) é uma estrutura de apoio em contexto escolar que irá dar continuidade ao acompanhamento semanal dos alunos sinalizados no ano letivo anterior, bem como a todos aqueles que forem indicados pelos conselhos de turma, diretores de turma, outros docentes ou pelas respetivas famílias. A equipa constituída por professores, Técnica estagiária de serviço social, SPO e enfermeira da UCC-Torre de sinos, contribuirá para responder às problemáticas escolares e comportamentais dos discentes, tais como: dificuldades de aprendizagem, falta de autonomia e de autorregulação, desinteresse, (...).

Assim, o apoio poderá ser desenvolvido por um professor ou técnico, dependendo, da necessidade identificada e também contribuirá para a adaptação do aluno aos novos contextos provocados pela pandemia. Neste sentido, o GAAF apresenta-se como a estrutura que promove uma articulação entre o alunos e o conselho de turma/diretor de turma, sendo uma mais-valia para a concretização do plano de atuação, recuperação e consolidação de aprendizagens, dos alunos que são apoiados.

Apoio Tutorial Específico (ATE)

O Apoio Tutorial Específico (ATE) procura, através de um acompanhamento próximo do aluno, promover a utilização de processos de autorregulação face às aprendizagens escolares, com vista a melhorar o seu desempenho e competências pessoais e sociais, apoiando-os na criação de novas rotinas/hábitos de estudo, no cumprimento das regras escolares e no seu projeto de vida, bem como no desafio ao controlo de comportamentos, de forma intencional e consciente, no decorrer de situações de aprendizagem.

PNPSE - Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar

A garantia de equidade é um dos maiores desafios da Escola atual. Na sequência dos recentes acontecimentos (Pandemia/Covid-19), que tanto alteraram a vida das sociedades e de forma tão incisiva a vida das escolas e das famílias, é urgente encontrar as bases (essenciais e prioritárias) para que as diferenças não se transformem (ainda mais) em desigualdades (nomeadamente das oportunidades), de cada aluno, de cada família. A vulnerabilidade foi potenciada com a pandemia, sendo previsível que as desigualdades poderão aumentar significativamente, quer na sociedade, quer na escola. Assim, será fundamental antecipar medidas e processos, acionar mecanismos de mediação e proteção às crianças, jovens e suas famílias, e, dessa forma, minimizar os impactos que estes territórios de baixa densidade vêm sentido nos últimos anos.

Neste quadro foi aprovada a candidatura do AEMC ao Programa de Promoção do Sucesso e Inclusão Educativos - PLANO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL, SOCIAL E COMUNITÁRIO, tendo-lhe sido atribuído um Técnico de Serviço Social e um Psicólogo. O processo de recrutamento encontra-se em curso.

Educação para a Saúde

No ano letivo de 2020/2021, serão criados espaços de comunicação e de partilha com vista ao desenvolvimento de medidas de bem-estar no regresso à escola. Numa fase inicial, sugere-se que sejam trabalhados os Planos de Contingência das escolas do AEMC.

Sugere-se, ainda, que, sempre que possível, seja feita a articulação entre os temas não abordados, no ano anterior, e os temas a abordar, no presente ano letivo. Propõe-se, também, a realização de algumas atividades constantes nos documentos "Orientações para a Recuperação e Consolidação das Aprendizagens ao Longo do Ano Letivo 2020/2021", do Ministério da Educação e "Saúde Mental em Saúde Escolar - Manual para a Promoção de Competências Socioemocionais em Meio Escolar", da DGS.

Educação Especial

Os alunos ao abrigo dos artigos 9.º e 10.º do Decreto-Lei 54/2008, de 6 de julho, com apoio por parte dos docentes da Educação Especial, ou que se encontram a frequentar os Centros de Apoio à Aprendizagem, revelam fragilidades individuais

e específicas ao nível das suas capacidades de aprendizagem, mobilidade ou socio-afetivas, necessitam de um acompanhamento mais regular.

Programa Mentoria

Escolas Ferrer Correia e José Falcão

A seleção dos alunos mentores e mentorandos é efetuada de acordo com os critérios definidos no Programa de Mentoria do AEMC, competindo à escola disponibilizar os meios necessários à realização das atividades, incluindo o apoio logístico, sendo que todos os apoios, no âmbito da recuperação e consolidação das aprendizagens, serão também incluídos no Programa de Mentoria.

O acompanhamento dos alunos será realizado por um professor mentor, em estreita ligação com os respetivos conselhos de turma.

As atividades de mentoria podem ser desenvolvidas na Biblioteca, na sala de aula ou mesmo à distância numa situação de regime misto ou não presencial, nestes casos, com recurso à(s) plataforma(s) de comunicação online, definida(s) pelo Agrupamento.

As mentorias poderão ser desenvolvidas no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, sendo que a participação como aluno mentor deverá ser registada no passaporte e certificado do aluno, sendo valorizada na sua classificação final.

Projetos

O AEMC irá dar continuidade à implementação de projetos de desenvolvimento educativo que se revelam como espaços efetivos de apoio e de interajuda. Neste contexto, são desenvolvidos, no âmbito de diferentes áreas disciplinares e de diferentes espaços físicos, projetos educativos, que têm um carácter transversal aos ciclos/anos e que visam contribuir para a efetiva cidadania, promovendo a plena inclusão dos alunos na comunidade educativa, de forma a potenciar o seu sucesso.

Bibliotecas Escolares AEMC

As Bibliotecas Escolares, enquanto Centros de Recursos Educativos, prestam um serviço de apoio ao ensino/aprendizagem, através de material livro e não livro, mas também através do desenvolvimento de atividades, em articulação com os

grupos disciplinares dos vários níveis de ensino e famílias. Para além do cumprimento destes pressupostos, também promovem parcerias com entidades externas, de modo a diversificar e disponibilizar atividades e recursos. Atendendo à conjuntura atual, há necessidade de dar continuidade ao trabalho desenvolvido anteriormente, nos regimes de trabalho presencial, misto e não presencial. Neste sentido, a ação destes serviços irá dar particular atenção aos seguintes aspetos:

- Apoio ao desenvolvimento curricular, de forma articulada com os diferentes agentes da escola, em trabalho colaborativo com os docentes, para garantir as aprendizagens essenciais e as diferentes dimensões da aprendizagem, com vista ao desenvolvimento das competências previstas no PA, reduzindo as desigualdades, de forma a colmatar o efeito das aprendizagens não realizadas, visando a promoção da igualdade e equidade.
- Promoção do desenvolvimento sistemático e programado das literacias da informação e dos média, com o intuito de capacitar os alunos para lidar com a informação (encontrar/validar/selecionar/usar), respeitando os direitos de autor e tornando-os aptos a interagirem com os diferentes ambientes mediáticos de forma informada, crítica e ética.
- Continuidade das iniciativas e programas, em presença e à distância, orientados para o desenvolvimento das competências de leitura e de escrita, nas suas múltiplas dimensões.
- Planificação e concretização de atividades, programas e projetos artísticos e culturais, em articulação com a escola, contemplando regimes presenciais e à distância, contribuindo para a consolidação de uma cultura humanista e a valorização do património (local e global).
- Consolidação de um serviço de referência, ágil e capaz de responder à constante mudança, prestando apoio efetivo à comunidade educativa no acesso aos recursos físicos e digitais, associado a uma prestação de serviços complementar à biblioteca física, consolidando a identidade digital das bibliotecas escolares do agrupamento, (blogue das bibliotecas), através da pesquisa, localização, avaliação, seleção e partilha de conteúdos digitais, relevantes para os diferentes públicos.

5. AVALIAÇÃO

O impacto da implementação das estratégias/metodologias definidas neste Plano para recuperação e consolidação das aprendizagens dos alunos será analisado nas reuniões realizadas pelas diferentes estruturas educativas (reuniões de ano, grupo disciplinar, departamento, conselho de turma e conselho pedagógico). Para o efeito, deverá ser efetuado, no final de cada período, um balanço por turma e por grupo disciplinar que será analisado em reunião de Conselho Pedagógico.

Miranda do Corvo, 28 de setembro de 2020

O Diretor

José Manuel Simões